

10

Ministério cristão autêntico



29 DE AGOSTO A 4 SETEMBRO



Verso para memorizar:



**“Em tudo somos atribulados,
porém não angustiados; ficamos
perplexos, porém não
desanimados; somos perseguidos,
porém não abandonados; somos
derrubados, porém não
destruídos. Levamos sempre no
corpo o morrer de Jesus, para que
também a vida Dele se manifeste
em nosso corpo”
(2Co 4:8-10).**

Ministério cristão autêntico | sábado | 29 de agosto



Ministério que persevera

O serviço cristão enfrenta lutas, mas segue firme sem desânimo, abandono ou destruição.



Simplicidade e sinceridade

Paulo mostrou que o verdadeiro ministro age com transparência, constância e amor pelos seus filhos espirituais.



Alcançar pessoas para Cristo

O centro do ministério é conduzir pessoas a Cristo e trabalhar pelo bem espiritual da igreja.



Prova do chamado

A evidência mais forte do ministério está na conversão dos pecadores e na santificação pela verdade.



Vidas transformadas

Corações renovados confirmam a obra de Deus: Cristo é formado nos conversos, e isso fortalece o pastor.

Frutos de um ministério autêntico

| domingo | 30 de agosto



Carta viva

Nossa vida transformada pelo Espírito revela publicamente a obra de Cristo.



Autenticidade real

O verdadeiro ministério é confirmado por vidas alcançadas, não por autopromoção ou mérito humano.



Um só evangelho

A salvação sempre vem da graça de Deus. Não existem dois evangelhos, mas uma só esperança.



Duas atitudes

A velha aliança simboliza a confiança nas obras; a nova aliança revela dependência total da graça divina.



Fruto do Espírito

Onde o evangelho é recebido com fé, surgem vida, justiça e salvação — prova de um ministério autêntico.



Pr. Paulo Rafael



SOFRIMENTO E GLÓRIA | SEGUNDA | 31 DE AGOSTO



VASOS DE BARRO

O evangelho é levado por pessoas frágeis.
A excelência do poder vem de Deus, não de nós.



TRIBULADOS, MAS FIRMES

Há aflições, perplexidades, perseguições e abatimentos.
Ainda assim, o servo de Deus não é vencido nem abandonado.



MORTE E VIDA

No sofrimento, Paulo leva no corpo o morrer de Jesus.
Ao mesmo tempo, a vida de Cristo se manifesta no presente e aponta para a ressurreição.



OLHAR ETERNO

As aflições de agora são leves e momentâneas diante da glória futura.
A fé sustenta o crente além do que os olhos veem.



ESPERANÇA DA RESSURREIÇÃO

Nossa casa terrestre é passageira.
Em Deus temos a esperança do corpo ressuscitado e da vida sem morte.

Pp. Paulo Rafael

Ministério de reconciliação centrado em Cristo | **terça** | 01 de setembro



Motivação santa

Paulo vivia para agradar a Cristo. O amor dAquele que morreu e ressuscitou por todos dava sentido ao seu ministério.



Temor que conduz

Ele conhecia o temor do Senhor como reverência e admiração por Cristo. Por isso, anunciava o evangelho com seriedade e convicção.



Cristo no centro

O ministério de Paulo não girava em torno de si mesmo. Seu orgulho estava em Cristo e em Sua cruz, não em promoção pessoal.



Reconciliação pela cruz

Por meio da morte de Cristo, Deus reconciliou consigo pecadores e povos antes separados. Nele, a paz e a restauração se tornam realidade.



Nova vida, nova missão

Os reconciliados se tornam nova criatura e recebem a mensagem da reconciliação. Em Cristo, somos chamados a viver como Seus embaixadores.



Chamado à santidade | quarta | 02 de setembro



Vida santa

É viver separado do pecado, comprometido com a pureza e em plena comunhão com Deus.



Reconciliação viva

Quem se reconcilia com Deus busca também a reconciliação com o próximo e se torna agente de reconciliação.



Separação do impuro

Paulo chama os crentes a rejeitar a influência nociva, afastar-se do que é impuro e abandonar a idolatria.



Promessas divinas

Deus promete habitar com Seu povo, andar entre eles, ser o seu Deus, recebê-los como Pai e chamá-los de filhos e filhas.



Obra e resposta

A santidade é obra do Espírito no coração, mas pede resposta: purificar-se e aperfeiçoar a santidade no temor de Deus.



Consolo e alegria | quinta | 03 de setembro



Alegria sincera

Paulo sentiu grande alegria, consolo e encorajamento ao ver o arrependimento sincero dos coríntios.



Amor correspondido

Os coríntios abriram o coração para Paulo e seus cooperadores, fortalecendo os laços de amor entre eles.



Consolo na tribulação

Mesmo em meio às lutas, Paulo transbordou de alegria porque a carta produziu o efeito desejado.



Deus é a fonte

O consolo experimentado por Paulo vinha, em última análise, de Deus, que consola em toda tribulação.



Tristeza que transforma

A tristeza segundo Deus produziu arrependimento para a salvação, transformando dor em alegria espiritual.

